

## **Eficiência e sensibilidade dolorosa determinadas por nanoclareador dental**

**Wajngarten D\*, Bortolatto JF, Corsi CE, Arruda AM, Oliveira Jr. OB**

*daniellewajngart@foar.unesp.br*

O clareamento dental tem sido descrito como método minimamente invasivo para o tratamento de dentes escurecidos, porém ainda existem muitos pontos controversos em relação aos protocolos de utilização e a segurança das técnicas. Este estudo foi conduzido para testar a eficiência e a sensibilidade dolorosa determinadas por um agente clareador a base de  $H_2O_2$  à 15% contendo nanopartículas de  $TiO_2$ . 40 voluntários, ambos os gêneros, idades entre 18 e 25 anos, foram divididos em dois grupos: GI -  $H_2O_2$  a 35% e GII -  $H_2O_2$  a 15% contendo nanopartículas de  $TiO_2$ , catalizado por luz LED/LASER, com irradiância de  $300 \text{ mW.cm}^{-2}$ . A eficiência dos tratamentos foi mensurada por espectroscopia de reflectância. Os valores de  $\Delta L$  (luminosidade),  $\Delta E$  (variação de cor) e sensibilidade provocada pelos tratamentos (S) foram analisados por meio do método de equações de estimação generalizadas (GEE), comparações múltiplas ad Hoc de Bonferroni com significância de 5%. A utilização do gel clareador  $H_2O_2$  a 15% contendo  $TiO_2$  resultou em menor frequência e intensidade de sensibilidade provocada ( $37,6 \pm 6,1\%$  para GI contra  $11,9 \pm 5,0\%$  de GII) e maior eficiência de clareamento ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que o agente de menor concentração reduz a sensibilidade provocada, aumentando a segurança do clareamento dental, com a mesma eficiência do agente tradicional.

**Palavras-chave:** *Clareamento de dente; peróxido de hidrogênio; nanotecnologia.*